SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

FURG

Rua General Osório s/nº – Campus da Saúde – Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3233.0315/3233.8855 Fax: (53) 3233.8843 E-Mail: eenf@furg.br

Escola de Enfermagem

REUNIÃO DO CONSELHO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM
ATA 03/2010

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas, na sala do LASHE, na área Acadêmica do Campus da Saúde, em reunião Ordinária do Conselho da Escola de Enfermagem, sob a presidência da professora Adriana Dora da Fonseca, reuniram-se os professores conselheiros: Helena Heidtmann Vaghetti, Janaína Sena, Maria José Martins Chaplin, Mariângela de Magalhães Loureiro, Nalú da Costa Kerber, Rosemary Silva da Silveira, Vera Lúcia Gomes, os servidores técnico–administrativos em educação Adalice Andrade kosby, Nívia Conceição Leal Tomazino e Bento dos Santos Barroso, as representeantes discentes Maria Isabella Haslett Garcia e Juliana Acosta Santorum e como convidadas as professoras Marta Riegert Borba, Aline Campelo Pintanel, Edaiane Joana Lima Barros e Sibele da Rocha Martins. Ausência dos professores conselheiros Adriane Netto de Oliveira, Geani Farias Machado, Fernandes César Francisco da Costa, Gabriel Hamilton e Wilson Lunardi Filho, por motivo de férias. A seguir, a professora Adriana Dora da Fonseca encaminhou o primeiro assunto da pauta. **1. Aprovação da ata 02/2010 do Conselho da Escola de Enfermagem** – A professora Adriana Dora da Fonseca comunicou que a ata 02/2010 ainda não foi avaliada pelos conselheiros, devido ao período de férias, será aprovada na próxima reunião. **2. Avaliação do 8º semestre** – A Prof.ª Rosemary Silva da Silveira fez a apresentação da avaliação da oitava série. No que diz respeito ao Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem I, **destaca-se como aspectos positivos**: a diversidade de Unidades, favorecendo a reflexão sobre as vivências do discente; proporcionando a busca de conhecimentos para situações inusitadas, questões educativas, assistenciais e administrativas; favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e proporcionando segurança na realização dos procedimentos; a parceria e interação estabelecida com acadêmicos de semestres anteriores, participação da passagem de plantão e cuidados pós-morte; a realização da SAE para os pacientes, contemplando a parte administrativa e assistencial necessária ao acadêmico; a revisão dos conhecimentos de disciplinas anteriores; revisão do manual de normas e rotinas na Pediatria; a realização e a implantação de protocolo no Centro Cirúrgico ; a vivência do processo do trabalho da enfermagem em diferentes cenários, o desenvolvimento do raciocínio crítico, a troca de experiências, estabelecimento de relações interpessoais. **Dentre os aspectos negativos**: barreira imposta pelos Residentes da medicina; ausência de humanização no CO e o desrespeito com a dor; a necessidade de cumprir normas da Academia, para participar da MPU inviabilizando a realização dos estágios; a dificuldades de algumas enfermeiras em estabelecer um vínculo de confiança com os acadêmicos durante a realização de procedimentos, principalmente decorrente da ausência do orientador docente; esta é uma visão dos enfermeiros do HU na maioria das unidades; a pequena carga horária dispensada a UTI; desperdício de materiais devido a má qualidade; número excessivo de relatórios, a quantidade de

professores responsáveis pelas visitas em campo de estágio; a ausência de clareza dos objetivos a serem alcançados em algumas unidades; necessidade de orientação por parte dos docentes para orientar as atividades que devem ser executadas nas Unidades; a visita do orientador docente somente no final do estágio, exigindo as evoluções, sem poder contar com este orientador nos momentos necessários; a utilização da SAE foi problemática e desgastante, o modo como foi exigida as evoluções; número excessivo de relatórios; a falta de clareza, por parte dos enfermeiros em relação aos objetivos do estágio e as atividades que devem ser realizadas pelos acadêmicos; a resistência de alguns enfermeiros para supervisionar o estágio; cada um avaliar de forma diferente; o desestímulo ocasionado por estudantes da medicina, que rasgaram as evoluções, os históricos. Como **sugestões:** apresentação formal dos estágios 8 e 9, com as atribuições dos alunos junto à residência, bem como com os enfermeiros; fazer escalas contando com eventos e não incluir mais nenhum após; incentivar alunos do 8 para realizar o estágio do 9 na unidade onde irão colher dados para o TCC; analisar os protocolos e trabalhos realizados pelos acadêmicos no CC; viabilizar realização de protocolos em outras unidades; realizar discussões para evidenciar a diferença de função entre a oitava e a nona serie; necessidade de busca de conhecimento individual dos discentes; analisar com mais cuidado a interação com alunos de outros semestres do 8 e 9; definir diferentes funções, por exemplo: procedimentos mais complexos e exclusivos do enfermeiro preferencialmente pelo aluno do 9 que então deve ser auxiliado pelo do 8; como nos motivarmos para a realização da SAE; buscar soluções na prática diária usada como construção do saber; valorizar a SAE; realizar reunião com enfermeiros antes de iniciar, especialmente apresentando diferenças por turmas o 8 e 9; repensar reuniões semanais com propostas de discussão didática, encaminhar para todos os docentes supervisores um resumo das discussões e determinações; discutir acerca do estágio de docência, mantendo coerência entre as determinações; necessidade de assinatura diária do supervisor técnico e orientador docente; preenchimento das fichas de avaliações dos supervisores técnicos e orientadores docentes ficar sob a responsabilidade do professor coordenador do campo; solicitar avaliações sobre o andamento dos estágios para discussões nas reuniões; reforçar as reuniões através da distribuição de atas das reuniões para os supervisores e orientadores; incentivar a utilização do Laboratório para o fortalecimento das atividades práticas. **Encaminhamentos:** A coordenação do Curso realizará cópias dos termos de compromisso e folha de encaminhamentos para todos os alunos numa tentativa de agilizar o processo de início dos estágios. Dentre as Unidades de Estágio os alunos poderão optar por fazer o estágio na Unidade de Clínica Cirúrgica ou Unidade de Centro Cirúrgico (CC) e ainda, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou Unidade de Clínica Médica, sendo que poderá escolher apenas uma Unidade específica (UTI ou CC), devendo obrigatoriamente fazer uma das Unidades Clínicas. As reuniões de estágio serão quinzenais, às sextas-feiras. Será solicitado apenas um relatório por Unidade de Estágio e um Relatório ao final do estágio no Hospital Universitário e um na Rede Básica de Saúde. Realizado alterações nos critérios e ficha de avaliação dos estágios. Ao final de cada estágio, os discentes serão avaliados pelo orientador docente e supervisor técnico, coletivamente, sendo o Coordenador do estágio responsável pela avaliação. **3. Planejamento 9º semestre** - A Prof.ª Rosemary Silva da Silveira fez a apresentação da nona série. O Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem II será desenvolvido em 540 (quinhentas e quarenta) horas, contemplando a realidade de diferentes cenários da prática profissional, no atendimento integral à saúde da mulher, saúde da criança e adolescente e saúde do adulto e idoso. Nesta proposta, o acadêmico deverá desenvolverá obrigatoriamente 120h na Rede Básica e 420 horas em uma Unidade da Rede Básica de Saúde ou em uma Unidade Hospitalar de sua preferência, sob supervisão técnica de enfermeiros da respectiva Unidade e sob

orientação docente de professor enfermeiro da Escola de Enfermagem da FURG e sob a Coordenação do Curso de Enfermagem. O orientador docente deverá realizar acompanhamento do aluno, no mínimo 1h semanal. Será disponibilizado Estágio na Santa Casa apenas na Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica, Unidade de Terapia Intensiva Geral e Unidade de Pronto Socorro, tendo em vista que preferencialmente os alunos deverão suprir as Unidades do Hospital Universitário. Quando a opção do aluno for pela rede Básica de Saúde, este cumprirá as 540h de estágio. Ficou acordado com os integrantes do Conselho da Escola que será realizado uma discussão posterior para avaliar a realização de toda a carga horária na Rede Básica. **4. Indicação de representantes para a CPPD, oficio circular 003/2009 CONSUN** – Por motivo do período de férias as indicações ficaram para o início do mês de março. **5. Processo 23116.001211/2010-48** – Para liberação de horário conforme deliberação CODEP 056/2006 da servidora Nivia Conceição Leal Tomazino. O processo foi analisado e aprovado pelos conselheiros. **6. Pós Graduação** – A professora Vera Lúcia de Oliveira Gomes fez a leitura das atas para Seleção Doutorado, a mesma foi homologada. **7. Assuntos Gerais: a)** Sobre recepção dos calouros: A coordenação informou a PRAE das atividades para o cronograma. **b)** Comissão Própria de Avaliação conforme solicitação da CPA o conselho indicou as professoras Mara Regina Santos da Silveira e Silvana Sidney Costa Santos. **c)** Semana da Enfermagem: Foi feita sugestão para realização durante o turno da noite, a mesma foi aprovada. **d)** Contratação de professores: A professora Vera Gomes informou que foi solicitada a indicação de três classificados para contratação. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que após lida e discutida será aprovada.

Profª. Drª. Adriana Dora da Fonseca
PRESIDENTE

Bento dos Santos Barroso
SECRETÁRIO